



NOTÍCIA

No: 28

Resolução: as companhias aéreas se comprometem a melhorar a viagem dos passageiros com problemas de mobilidade

2 de junho de 2019 (Seul) - A 75ª Assembleia Geral Anual da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) aprovou por unanimidade uma resolução para melhorar a experiência de viagem aérea para cerca de um bilhão de pessoas com necessidades especiais do mundo todo.

A Assembleia Geral Anual confirmou o compromisso das companhias aéreas de garantir aos passageiros com mobilidade reduzida o acesso a viagens seguras, confiáveis e dignas e pediu que os governos usem os princípios básicos da IATA para passageiros com necessidades especiais.

Esses princípios visam tirar o foco da deficiência e promover a acessibilidade e a inclusão, reunindo o setor de viagens com os governos para harmonizar as regulamentações e fornecer a clareza e consistência global que os passageiros esperam.

“As companhias aéreas estavam à frente do seu tempo quando, há 50 anos, estabeleceram padrões para garantir o acesso a viagens aéreas aos passageiros com necessidades especiais. Mas agora precisamos ir além. O número de passageiros aéreos com necessidades especiais aumentará significativamente com a expansão e envelhecimento da população global. Aplaudimos a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas. Com a resolução de hoje, o setor se compromete a garantir viagens com segurança e dignidade aos passageiros com necessidades especiais”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

A resolução pede que a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) use os princípios centrais da IATA como base das suas iniciativas multilaterais sobre acessibilidade para passageiros com necessidades especiais. Esse trabalho é fundamental para ajudar a harmonizar a legislação e os regulamentos nacionais que, de outra forma, poderiam criar requisitos confusos ou até mesmo contraditórios para os passageiros e companhias aéreas.

Assistência a cadeirantes

Uma pesquisa da IATA com 48 companhias aéreas informou que os pedidos de ajuda para cadeirantes aumentaram 30% entre 2016 e 2017, exigindo maior qualidade do serviço prestado. As companhias aéreas e os aeroportos trabalham juntos para garantir assistência a cadeirantes. Além disso, trabalham para desenvolver outras formas de assistência aos passageiros com boa mobilidade, mas que não se sentem à vontade para circular em grandes aeroportos.

Para os passageiros com necessidades especiais que viajam com equipamentos para mobilidade (como cadeiras de roda, bengalas, etc.), os danos, quando combinados, são uma grande preocupação. As companhias aéreas trabalham com associações de passageiros com necessidades especiais, aeroportos, agentes no solo e órgãos reguladores para encontrar formas de melhorar isso. Uma opção que está sendo analisada é desenvolver procedimentos padronizados para o transporte dos equipamentos desses passageiros.

“Sabemos que muitos passageiros com problemas de mobilidade dependem totalmente dos seus equipamentos e reconhecemos que qualquer dano a eles pode ser um problema grave, ou até traumático. Nosso objetivo é garantir que os passageiros com necessidades especiais viajem com tranquilidade, sabendo que seus equipamentos chegarão intactos e prontos para o uso”, disse Alexandre de Juniac.

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que representam 82% do território aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para receber anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.